

Fernando Pessoa

António José de Almeida

Oligarquia das Bestas

A[ntónio] J[osé] d'Al[meida]

(...) a estulta (...) de trazer o seu nome escrito na sua bandeira; de fazer do seu retrato parte do seu brasão político.

Como a pose dos que põem fósforos de cera de dez réis em caixas de fósforos de vintém. Com uma pose [...] cauta lucra-se diariamente um bilhete postal para o Continente ou Espanha.

(Dez réis de pose.)

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 71.